

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista

Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS



C&V

CONSTRUÇÕES

PINTURAS

REVESTIMENTOS

LG. RODRIGUES SAMPAIO, 10
TEL. 053-962126-ESPOSENDE

PREÇO 50\$00
PORTE PAGO

EDITORIAL

É NATAL!

É Natal: é o sorriso, a alegria, a festa, a esperança, as prendas, as compras, o lucro, o frio, a noite, as luzes, o turno, a viagem, a neve, a corrida, o «stress», o... a... o entrelaçar de sentimentos por causa da interligação variada das pessoas, do homem.

É Natal: tudo começara no princípio de Dezembro. Subsídio de Natal, necessidades aumentadas, montras cuidadosamente enfeitadas, publicidade apurada e até exagerada — «o melhor» — desde a televisão até ao saco de compras da mercearia da esquina, são bichas intermináveis de automóveis de vendedores e de compradores em direcção aos grandes centros — é mais barato!!! — é um mar imenso de pessoas ávidas de compras, prendas (para dar aos filhos o que gostariam de ter recebido no passado!), é a impaciência de chegar onde lhe sobrar tempo, é o «stress», é a sociedade de consumo sobre a sociedade humana, qual leão sobre a presa fácil.

São meios, formas, estratégias de conseguir o fim: Felicidade, Alegria, Prazer da Vida, celebração do «NATAL».

É Natal: surge o vazio nos grandes centros, com viagens intermináveis; emigrantes e outros dirigem-se «à terra» para, em família, passarem o grande Aniversário. Costume antigo, a consoada, momento de verdadeiro encontro familiar, reúne à mesa pais e filhos, netos e outros, para saborear o inacessível e fugitivo bacalhau tão apreciado pelos portugueses. As prendas distribuídas a seguir são o encanto da pequenada (mas estimulam e enobrecem quem as oferece ou troca), antigamente colocadas no «sa-

(Continua na 7.ª página)

Natal em Esposende, era assim...

DE: A. L. COSTA

Quantos anos se passaram já, em que a quadra natalícia era diferente? É difícil arriscar datas... Cinquenta anos bem puxados! Ou, talvez, não! A recordação não tem idade e a memória, qual fita magnética, vai gastando com o uso, com o desfiar do tempo. Mas, Natal em Esposende, teve o seu período áureo, talvez lírico! Ou profundamente religioso com a mística do Menino Jesus enraizada nas gentes, numa doce tradição, matizada de profano e de religioso. Pai Natal, Presépio, Árvore de Natal...

A pequenada dessa época, que muitos ainda recordam com saudade, vivia a quadra

do Natal intensamente, excedendo o habitual, esquecendo-se de tudo quanto era me-

dos vidros partidos e as imprecações dos lesados — outros, mais pacatos, dedi-



LARGO RODRIGUES SAMPAIO, onde brincava o rapazio

nos bom. Mas a novena do Menino Jesus, na Igreja Matriz, antes do bater das Trindades, era obrigatória.

Terminada a Escola, o Largo Rodrigues Sampaio enchia-se por completo, com o rapazio. E, enquanto uns, (os matulões), jogavam a bilhar — com o habitual tilintar

cavam-se ao pião, com as nicadas matreiras de escavar o pião dos outros. Mas havia, também, quem preferisse reler os versos dedicados ao Menino Jesus, de trautear a cantiguinha da novena com o «Infante Suavíssimo, por quem suspiramos» bem repenicado, de compas-

(Continua na 6.ª página)

JORNAL DE ESPOSENDE



Deseja aos assinantes, amigos e colaboradores
FELIZ NATAL
E BOM ANO NOVO/91

(Continua na 7.ª página)

Forjães vai ter piscina municipal

A Câmara Municipal na reunião de 6 de Dezembro, deliberou encomendar o projecto de construção da piscina municipal de Forjães, obra considerada de interesse para o desenvolvimento e cultura física da juventude local.

O projecto, de acordo com a deliberação tomada, e que não foi unânime, permitiu face às regras estabelecidas, dar maior celeridade na concretização do melhoramento.

O vereador Dr. José Armando absteve-se, enquanto o parceiro Dr. João Paulo votou contra, baseado na inoportunidade e, também, por se «tratar de uma obra não incluída no Plano de

Actividades do corrente ano».

O executivo municipal deliberou, também, adjudicar a construção, pavimentação, obras de arte corrente e acessórios, no caminho de Agra do Matinho a Casaidos, em Forjães, à firma Abílio do Monte, Lda, para execução em 120 dias; idêntica obra, no caminho de Rajó, Rio Tinto, adjudicada à firma Adelino Couto Cardoso, para ser executada no prazo de 60 dias; alargamento e pavimentação do caminho de Feital, Belinho, obra adjudicada à firma Porfírio Barreto da Costa, para ser executada em 60 dias.

(Continua na 7.ª página)

Presépio inacabado

Mal chegara a ordem de sair para uns curtos minutos de intervalo, os mais velhos, da 4.ª classe, partiram, nervosos, em direcção ao monte. Uma grande giga, duas sacholas e várias pás de jardim, mais um serrote que o Sabinho surripiara da oficina do pai carpinteiro, eram a ferramenta de trabalho para aquele resto da manhã. Teriam de trazer muito musgo, verde e limpo, azevinho e um pinheiro ajeitadinho, que não servia qualquer galho disforme, e o que mais coubesse na imaginação da garotada, capaz de interessar à confecção do presépio. O filho da Senhora Professora, o Zé Tó, seminarista em fase

terminal de curso e de vocação, dinamizaria o trabalho de grupo e empenhar-se-ia na arquitectura da obra-prima escolar.

O tempo depressa se esgotou na excitante tarefa de arranjar o musgo e o pinheirinho. Quando chegaram à Escola já os outros tinham saído para o almoço. Uma censurazita não chegou para incomodar o entusiasmo dos rapazes. À tarde, sim, à tarde é que o presépio se faria...

O arroz de feijão não cabia na boca e o estômago fechara-se encolhido pela ansiedade:

— Mãe, não quero mais! Noutra altura, num outro

(Continua na 7.ª página)



FELIZ 91

eregir

ESPOSENDE

Esposende por dentro...

Cumprimentos de Natal

O Dr. Dialino Esteves, Director da RDP Norte, dirigiu-nos cumprimentos de Natal e Ano Novo, gesto que muito nos sensibilizou.

Ao bom amigo, que tanto prezamos quando da sua passagem pela Delegação Norte da Comunicação Social, os agradecimentos de «Jornal de Esposende».

★ O Padre António Vasalo, a leccionar em Burgos, Espanha, não esquece «o seu Jornal». Por isso, na sua passagem por Esposende, deixou a sua mensagem de amizade e de Boas Festas, que agradecemos.

★ O Conselho Directivo da Escola Secundária Henrique Medina, com vistoso cartão, dirige-nos Boas Festas e Feliz Ano Novo.

De igual modo, o Comandante Pinto Bastos, Director da Estação Radionaval Almirante Ramos Pereira, em cartão da UNICEF, apresenta cumprimentos de Boas Festas.

Agradecemos a deferência.

FORUM: as dificuldades esperadas

«Sente-se a necessidade de aumento de receitas para fazer face às despesas provenientes do aluguer da sede, água, luz (até agora inexistentes) e ainda a aquisição de algum mobiliário...», consta na proposta justificativa para ser alterada a jóia de futuros sócios do FORUM.

Segundo apuramos, o Conselho de Fundadores, vai reunir brevemente para se debruçar sobre o problema que a Direcção, de que é Presidente o Dr. Bernardino Amândio, veio agora levantar, confirmando, assim, as objecções de esposendenses sensatos e que, na oportunidade, não tiveram voz, mesmo aqueles de «certidão passada». De resto, vê-se, tais dificuldades eram esperadas...

Paisagem Protegida «debalxo de fogo»

A Comissão Concelhia do PCP de Esposende, vem publicamente denunciar a ilegalidade cometida com o exercício de funções do Director do Gabinete da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, con-

forme a nota distribuída à imprensa.

Não é novidade o problema agora denunciado pelo PCP, sabendo-se que o nomeado não tinha vínculo com a função pública. Todavia, tal denúncia, segundo apuramos, parece ter implicações com a demolição do prédio em construção em Apúlia e que o Executivo Municipal, após um parecer jurídico, deliberou pela ilegalidade dessa construção. O facto, segundo a nota, vai ser presente às autoridades competentes para apreciação.

Sobre esta matéria muito haveria para esclarecer. Contudo, devido à pré-campanha eleitoral para as eleições presidenciais, consideramos inoportuno dissecar a matéria, entre outras referidas na nota do PCP de Esposende.

Associação Comercial de Barcelos

As actividades da Associação Comercial de Barcelos, com Delegação em Esposende, têm-se alargado à vizinha Espanha, sobretudo Galiza.

Atentos às relações comerciais e aos investimentos, o protocolo assinado em Vigo, com a Confederação de Empresários da Província de Pontevedra, a participação no Congresso Internacional de Jovens Empresários e no Congresso dos Empresários da Galiza, são actividades que prometem o desenvolvimento das relações entre portugueses e espanhóis, e no interesse das novas tecnologias, com vista ao estreitamento das relações comerciais.

Festas do Natal

★ No passado dia 14, as crianças das Escolas Primárias Rodrigues Sampaio, fizeram a sua festa de Natal. Estiveram presentes alguns pais. À semelhança de anos anteriores, professores e alunos demonstraram na Cantina Escolar ser possível, nesta quadra, como noutras ocasiões, transmitir a simplicidade da vida.

★ No dia 15, igualmente, na Cantina Escolar, realizou-se a consoada dos Idosos que frequentam o Centro de Convívio da Misericórdia. Cerca de trinta homens e mulheres, já na terceira idade, da vila e de

outras freguesias circunvizinhas, confraternizaram alegremente, recordando tempos e contos do passado.

★ Na data da publicação deste número do «Jornal de Esposende», e como vem sendo hábito, efectiva-se a Festa de Natal dos trabalhadores da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados, no Centro Paroquial de Esposende.

Para além da distribuição de prendas e cabaz, aos filhos e trabalhadores, o programa contempla a exibição de uma parolha de palhaços e de um ilusionista.

★ Também hoje, pelas 21 horas, o Lions Clube de Esposende realiza a sua tradicional ceia de Natal, no Hotel Suave-Mar.

★ No próximo dia 22 terá lugar, na Sala Polivalente da Escola Secundária de Esposende, amavelmente cedida, a festa de Natal das crianças do Jardim de Infância e do ATL da Santa Casa da Misericórdia, aberta a todas as crianças.

Apesar da experiência do ano passado, no presente, voltam as crianças a ser os principais responsáveis pelos números e peças apresentadas. Como particularidade refira-se, no presente ano, a participação efectiva de alguns pais, que, conjuntamente com seus filhos, irão actuar durante a mesma festa.

★ No domingo, dia 23 do corrente, no Centro Paroquial de Esposende, será a vez das crianças da Catequese realizarem a sua festa de Natal.

Aguarda-se a presença de todos os pais e crianças que queiram assistir ao espectáculo.

Fontes com água inquinada

A água, elemento essencial à vida, continua a ser um quebra-cabeças no concelho de Esposende. As fontes alternativas, começaram a brotar água imprópria para o consumo.

Segundo informação recebida do Centro de Saúde de Esposende, as águas das fontes de Góios e de Palmeira do Faro, são impróprias para consumo público, constituindo grave risco para a saúde dos utilizadores.

A Câmara Municipal, através de aviso distribuído à população, alertou para a situação e dos riscos que tais águas poderão causar à saúde.

As fontes de águas cristalinas, deixaram de servir as gentes; a rede pública, embora com água segundo os padrões da CEE, obrigaram à corrida desenfreada das águas puras dos supermercados locais.

E esta, hein!

Eleições na Misericórdia com elevada adesão

No dia 9 de Dezembro, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Esposende compareceram em grande número ao acto eleitoral para a Mesa e órgãos administrativos para os três próximos anos.

Dos cerca de 1370 Irmãos eleitores, votaram 208, apesar de concorrer lista única. Assim, dos votos expressos, há um nulo, não havendo brancos, com a abstenção a baixar consideravelmente, relativamente aos actos de anos anteriores, o que significa adesão às actividades da Mesa.

Após a votação, o resultado foi o seguinte:

Assembleia Geral

Presidente, Dr. José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro; Secretários, Mário Neiva Losa; Arnaldo José Barbosa Nunes da Silva.

Mesa Administrativa

Provedor, Dr. Manuel Maria Martins da Silva Costa; Mesários efectivos, Dr. Francisco Miguel de Abreu e Silva de Melo, Dr.ª Licínia de Paula Monteiro Martins, Cândido Cardoso Capitão Miranda, João Baptista da Silva, Maria Amélia Lemos Jorge Penteado Neiva, Francisco Augusto de Miranda Marques. Mesários suplentes, João Pinto Loureiro, João de Lemos, Mons. Manuel Baptista de Sousa.

Conselho Fiscal

Presidente, Dr. Abílio da Silva Teixeira; efectivos, Aparício Rodrigues Calheiros Maranhão, Torcato de Barros; suplentes, João Maria Moreira da Silva, António Morgado Peixoto, Paulo Lima de Barros.

«NATAL EM CADA DIA» de Arouca, venceu o FESTIL/90

A participação de três agrupamentos infantis, de Vigo, internacionalizou o 1.º Festival de Música Infantil, dedicado ao Natal, saindo vencedor do concurso, a canção «Natal em cada dia», interpretada por Ana Luísa e Ana Cláudia, de Arouca, num grupo constituído por mais sete crianças.

O salão do Centro Paroquial de Esposende, na tarde de domingo, 16 de Dezembro, foi pequeno para comportar tantas crianças e adultos, no maior acontecimento musical destinado e interpretado por crianças, até agora realizado em Esposende.

Doze canções seleccionadas, de entre as concorrentes ao concurso, iniciaram a disputa da melhor classificação possível que viria a ser dada por júri exigente.

Todo o programa foi impecavelmente apresentado por crianças, com idades compreendidas entre os oi-

to e os doze anos, fazendo inveja a tantos pretendentes a profissionais. Daí, a primeira parte tenha sido preenchida pelas canções concorrentes, com interpretações de algum nível artístico, além das composições muito próprias da quadra natalícia.

Na segunda parte, a intervalar com as decisões do júri, constituído por representante da Câmara Municipal de Esposende, da Imprensa local, da Academia de Música, de professor de música e de «Os Minizende» e, também, por cinco crianças, com direito a 12 pontos na classificação das canções, «Os Minizende» apresentaram alguns dos seus números: Pom-Pom, com ritmo e boas fases de contra-dança; Xailes, a lembrar a faina da pesca e, quem sabe, as Ninfas do Cávado; «Não há estrelas no céu», de Rui Veloso, seguindo-se árias dedicadas ao Natal. Aliás, esta actualização de «Os Minizende», põe ao canto muitos profissionais, o que vem demonstrar das potencialidades das crianças da nossa terra.

Chegou, finalmente, o momento mais ansiado: a decisão do júri que, diga-se, parecia carrancudo, aumentando, certamente, a expectativa quanto ao desfecho deste 1.º Festival. Mas, o compasso de espera veio com a intervenção do Dr. Américo Martins, oportuna, que deu a conhecer a história de «Os Minizende» e que «Jornal de Esposende» acompanhou a 1.ª fase do seu lançamento. O coordenador do grupo, acentuou: «as crianças são o nosso futuro». O Presidente da Câmara Municipal, na sua curta intervenção, elogiaria a iniciativa e, o resultado, não se fez mais esperar: «Natal em cada dia», vinda de Arouca, com letra do Dr. Armando Oliveira (Zola) e música do Prof. Jorge Costa, obteve 115 pontos, saindo vencedora do concurso. Com 107 pontos, vem a canção «Um presente para o Menino Jesus», seguida de «Boing conhece o Pai Natal», com 106 pontos.

As crianças representantes de Vigo, Espanha, «Lua Nova», «Neboa» e «Mareirinha», embora com actuação modesta, tiveram a virtude de se apresentarem com trajes regionais, causando, como é natural grande impacto no auditório.

O FESTIL/90, veio para ficar... Para o ano, garantiremos-nos, haverá mais, certamente melhor!

Apresentaram o programa, com desenvoltura e, em jeito de profissionais, os seguintes elementos de «Os Minizende»: Liliã Andrea, Diogo Zão, Sónia Rodrigues, António José (Tozé), Carlos do Carmo e Andrea Barros.

As três canções melhor classificadas receberam prémios pecuniários e ficaram apuradas para o próximo FESTIL.

CASA SOLINHO

PRONTO A VESTIR — RETROSARIA

Deseja BOAS FESTAS

Largo Dr. Fonseca Lima

4740 ESPOSENDE

Esposende Regional

FORTE BOA

CASAMENTO

No dia 17 de Novembro, Maria Fernanda Areia, natural de Fonteboa, casou-se com um jovem da freguesia de Milhazes, concelho de Barcelos.

DIA DE CRISTO REI

No passado dia 25, comemorou-se em Fonteboa, a festa do Cristo Rei, na qual se realizou também uma oferta destinada às obras da Capela de Santo António.

FESTAS NATALÍCIAS

Estamos de novo na quadra natalícia, em que se cumpre a tradição de todos os anos, celebrando a festa do nascimento de Jesus.

ACIDENTES

No passado dia 20 de Novembro, uma pessoa natural de Fonteboa ao dirigir-se para a região da Batalha, teve um acidente. Apesar de se ter registado danos materiais, o condutor não ficou ferido.

Também no dia 28, o Sr. Manuel Vasco Escrivães, quando regressava a casa do trabalho, na companhia de sua esposa, chocou com um outro carro, que vinha em sentido contrário, originando, para além de danos materiais, leves escoriações em um dos acidentados. O condutor do outro veículo é de Barcelos. Pelo que se pôde apurar, a culpa foi do condutor de Barcelos, que foi embater no outro carro, saindo da sua faixa de rodagem.

ROUBO

Há pouco tempo atrás, um dos pavilhões da Escola desta freguesia, foi invadido. No acto, o assaltante levou um televisor que servia como meio de ensino aos alunos desta Escola.

CONVÍVIO

No passado dia 25, um grupo de jovens desta freguesia, realizaram um convívio, para comemorarem o aniversário de um dos participantes, na qual não faltou a alegria e boa disposição. — C.

MARINHAS

NÚCLEO DA CRUZ VERMELHA EM FESTA — INSTALADA A UNIDADE DE SOCORROS

O Concelho de Esposende, a partir de 8 de Dezembro, viu ampliado o serviço de socorrismo, com a implantação da 9.ª Unidade de Socorros da Cruz Vermelha Portuguesa,

bênção da ambulância de apoio à Unidade e do Posto de Enfermagem.

As cerimónias, que decorreram no Centro Paroquial de Marinhãs, iniciaram-se com a posse de novos dirigentes.

Seguiu-se o juramento de 14 novos elementos, depois do aproveitamento do curso, entretanto, levado a efeito.

A ambulância foi benzida pelo Padre Avelino Peres Filipe, sendo madrinha, a Dr.ª Alcina Leal, e como patrono, D. Teresa Dias Sá Machado, mãe do advogado Francisco Cubelo Soares.

Na circunstância, usaram da palavra, o Presidente do Núcleo, o Comandante Geral das Unidades de Socorros e o Dr. Alvim, Delegado Distrital da Cruz Vermelha Portuguesa.

De seguida, os elementos da Unidade, formados conjuntamente com outras congéneres do Distrito, fizeram o seu juramento, usando da palavra o Dr. Francisco Cubelo Soares, seguindo-se o desfile das forças em parada.

Há a referir, a benemerência da família Cubelo Soares que facilitou a festa e, também, o apetrechamento da ambulância, tendo contribuído com dois mil contos, verba em falta para a aquisição da viatura.

Antes da Missa celebrada por alma de elementos da Cruz Vermelha já falecidos, houve um simulacro de acidente, a fim de se avaliar das capacidades da Unidade instalada, sendo apreçado pelas inúmeras entidades civis, militares e religiosas convidadas.

Na sede da Unidade de Socorros, que funciona no Centro Paroquial, entrou em funcionamento um Posto de Enfermagem, igualmente, de apoio à Unidade.

Está de parabéns o Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Esposende/Marinhãs, pelo alargamento dos serviços inaugurados e que valorizam a sua acção no concelho. — C.

RIO TINTO

SEDE DA JUNTA

Será em breve que a Junta de Freguesia terá a sede, aspiração de longa data.

O Governo, segundo o plano elaborado para dotar as autarquias com os meios adequados à sua função, atribuiu a comparticipação de 2 500 contos, destinados à construção do edifício-sede da Junta de Freguesia.

Segundo as regras estabelecidas,

Rio Tinto receberá, como 1.ª prestação e em regime de adiantamento, 35% da comparticipação, e por se tratar de freguesia com menos de 5 mil eleitores. — C.



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

JOCER - TÊXTEIS, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula, 00420. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 397 691. N.º de inscrição 00001. N.º e data da apresentação 004 — 90-08-06.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, Registo Comercial de Esposende.

CERTIFICA que entre JORGE MANUEL DE CASTRO MACIEL, casado na comunhão de adquiridos com Joana Maria da Silva Gonçalves Forte, residente na Urbanização de São José, Bloco 6, 1.º direito, Barcelos, e CÉSAR AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA, casado na comunhão de adquiridos com Margarida de Lurdes de Sousa Linhares, residente no lugar da

Ribeira, freguesia de Lijó, ambos do concelho de Barcelos, foi constituída a sociedade em epigrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO

Um — A sociedade adopta a firma «JOCER — TÊXTEIS, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar do Feital, freguesia de Belinho, concelho de Esposende.

Dois — Mediante consentimento dado, por simples deliberação da Assembleia Geral, a sociedade poderá transferir a sua sede para outro local do mesmo concelho ou de concelho limítrofe, a solicitação e através da gerência.

ARTIGO SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste no fabrico, importação, exportação e comércio de malha e vestuário.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social é de UM MILHÃO DE ESCUDOS estando já realizados quinhentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de quinhentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Jorge Manuel de Castro Maciel e César Augusto Rodrigues da Silva.

Cada um dos sócios realizou já, em dinheiro, cinquenta por cento da respectiva quota; os cinquenta por cento em falta serão realizados, também em dinheiro, por cada um, dentro do prazo máximo de cinco anos a contar desta escritura.

ARTIGO QUARTO

Um — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afectada aos dois sócios os quais são desde já nomeados gerentes.

Dois — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo e fora dele activa e passivamente, é necessária a assinatura de dois gerentes, bastando a de um só para os actos de mero expediente.

Três — Ficam incluídos nos poderes da gerência a compra, venda e troca de viaturas automóveis de e para sociedade.

ARTIGO QUINTO

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões, mas, a cessão a estranhos fica dependente do consentimento do sócio ou sócios não cedentes, que terão direito de preferência.

ARTIGO SEXTO

Os sócios podem deliberar que os lucros de cada exercício sejam destinados no todo ou em parte a reservas.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos trinta dias do mês de Outubro de 1990.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Nelva Portela

CHURRASCARIA DE RODIZIO

Chimarrão

Deseja Boas Festas e um Feliz Ano Novo

Aceitamos reservas para o RÉVEILON/90

LUGAR DOS ALHOS — TELEF. 961764
GANDRA — 4740 ESPOSENDE

visãoptica

O SEU OCULISTA

- ★ Consultas de oftalmologia
- ★ Armações e óculos de sol
- ★ Lentes de contacto
- ★ Próteses oculares
- ★ Lentes Lui e Assilor

Agente dos óculos e armações CARTIER

Largo Rodrigues Sampalo Telef. 961357 4740 ESPOSENDE

CARTA ABERTA

Ao Senhor Presidente do Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Esposende

Senhor Presidente,

Não foi com muita surpresa que o ouvimos na entrevista que concedeu à Rádio de Esposende, em 2 de Dezembro corrente, transmitida no programa «Em foco — Os factos e os argumentos». Pelo que conhecemos da sua personalidade, dos seus anseios e sonhos, apesar dos repetidos apelos à concórdia, à complementaridade e necessidade de articulação dos serviços que prestamos, sabíamos que, mais tarde ou mais cedo, subtilmente, acabaria por deixar bem claro quão falso é o seu amor pelos nossos Bombeiros! Com efeito, na tal entrevista, provavelmente emocionado por estar «no ar», dando nas vistas (leia-se nos ouvidos) de muita gente, permitiu-se expender opiniões menos felizes, verdadeiramente aéreas, relativamente ao papel e actividade dos Soldados da Paz. Não só lamentamos a falta de informação revelada, como repudiamos as afirmações então proferidas, denunciadoras de uma vontade enorme de confundir, de cindir opiniões, de provocar a instabilidade, de dividir a população. Das suas palavras, Senhor Presidente, ressaltou a insinuação malévola, não podendo nós ficar indiferentes ao seu teor provocatório.

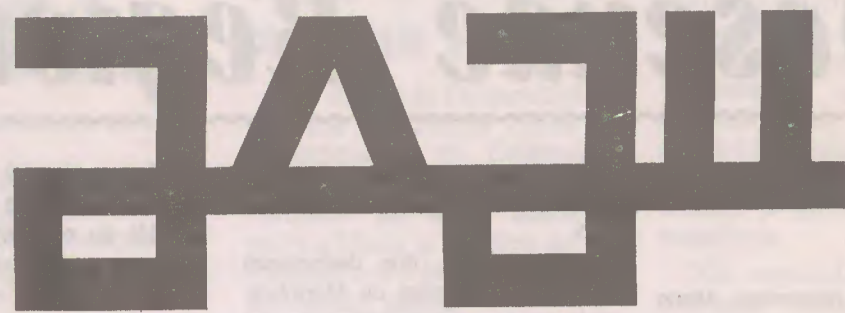
Assim, a certo passo da sua entrevista, afirmou — justificando, na sua perspectiva, a necessidade de mais ambulâncias para o concelho — que, ainda recentemente, uma das nossas Corporações adquiriu mais duas viaturas. Esclareça-se que a renovação do frota de ambulâncias é prática normal das Associações de Bombeiros, que pretendem, de acordo com as suas disponibilidades, oferecer aos seus associados e demais utentes, cobrindo todo o concelho, e não só, o conforto e a segurança necessários a um transporte de doentes, naturalmente exigentes. Ao contrário do que poderá sugerir a sua afirmação. Senhor Presidente, os nossos parques de viaturas não estão a abarrotar de ambulâncias... É verdade que são utilizadas todas as existentes e, por enquanto, necessárias ao serviço utilizado.

Seguidamente procurou o Senhor Presidente denunciar uma pretensa falta de preparação dos Bombeiros, no socorro a feridos e doentes, vincando repetidamente a inquestionável qualidade da formação dos socorristas da Cruz Vermelha. Gostaríamos de lembrar-lhe que os Bombeiros, para além da instrução específica de outras áreas de intervenção, também recebem formação na área de saúde que, não sendo demasiada extensa no tempo, é suficiente, reconhecidamente suficiente, para uma eficaz e pronta prestação de primeiros socorros. Não duvidará, certamente, da qualidade e exigência da formação ministrada pelo INEM...

Não compreendemos, Senhor Presidente, sinceramente, o alcance do trocadilho envolvendo serviços e receitas. Embora incipiente, o jogo de palavras favorece a ambiguidade. Havia que ser mais claro, pois tal como construiu o pensamento dá a ideia de que La Palice tem, entre nós, émulo capaz... Senhor Presidente, os Bombeiros não desenvolvem uma actividade lucrativa. Lá dentro, apenas os funcionários auferem vencimentos e, bem contra a nossa vontade, muito baixinhos...

Finalmente, queremos dizer-lhe que consideramos infelicíssima a expressão que usou pretendendo reclamar para a Cruz Vermelha a exclusividade do transporte de doentes. Foi verdadeiramente tosco, Senhor Presidente, na tentativa de depreciação do trabalho que os Bombeiros desenvolvem, os quais, na sua estreita visão «especificamente servem para apagar fogos...»! Não conseguirá, por maior que seja a sua animosidade contra o valor dos Homens que prescindem do seu descanso e arriscam a própria vida, reduzir a sua determinação, a sua coragem, salvar os bens, a vida do próximo! O Senhor Presidente, que se afirma amigo contando amigos nas duas Corporações, revela muito fraco conhecimento da sua estrutura, dos objectivos consignados nos seus Estatutos. E, se é associado, deveria lutar pelo engrandecimento da sua Associação, privilegiá-la, pugnar pela realização cabal das suas finalidades humanitárias, que se não confinam unicamente a apagar fogos, como irrealisticamente e de forma vergonhosamente simplista afirmou. Os Bombeiros têm, sim, também por missão a prevenção e combate de incêndios, mas têm também a de socorrer náu-

(Continua na página 11)



supermercado

A QUALIDADE AO MELHOR PREÇO
a economia mais perto de si



BOAS FESTAS
AOS ESTIMADOS
CLIENTES E AMIGOS

Para melhor festejar
Na Pastelaria JAJU deve comprar

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE

GALP

- COMBUSTÍVEIS
- LUBRIFICANTES
- PNEUS
- ACESSÓRIOS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

José Maria Barbosa Faria, Herdeiros, Limitada

Deseja Feliz Natal e Boas Festas
a todos os clientes e amigos

LUGAR DE ALHOS - TELEF. 961315 - GANDRA
4740 ESPOSENDE



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

MAXIMA - PERFUMARIA, L.DA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00421. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 402 598. N.º de inscrição 00001. N.º e data da apresentação 005 — 90-08-22.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada do Registo Comercial de Esposende.

CERTIFICA que entre **JOSÉ ROLANDO MIRANDA GONÇALVES**, residente no lugar de Gadunho, freguesia de Freixo, concelho de Ponte de Lima; **ALBERTO MANUEL MACHADO DA SILVA**; e **ARMINDA MANUELA MACHADO DIAS DA SILVA**, ambos residentes no Campo Cinco de Outubro, n.º 29, freguesia e concelho de Barcelos, todos solteiros, maiores, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «**MAXIMA — PERFUMARIA, LIMITADA**», tem a sua sede na Rua Senhora

da Saúde, número setenta e nove, da vila e concelho de Esposende e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje.

ARTIGO SEGUNDO

A sociedade tem por objecto o comércio por grosso e a retalho, importação e exportação de bens de higiene e perfumaria, ervas aromáticas, ervas medicinais, cosméticos.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, realizado em dinheiro, é de **UM MILHÃO DE ESCUDOS** e divide-se em três quotas, uma de quinhentos mil escudos do sócio **José Rolando Miranda Gonçalves**, uma de duzentos e cinquenta mil escudos do sócio **Alberto Manuel Machado da Silva** e outra de duzentos e cinquenta mil escudos da sócia **Arminda Manuela Machado Dias da Silva**.

Parágrafo único — Cada sócio já realizou cinquenta por cento do valor da sua quota, devendo os restantes cinquenta por cento serem realizados no prazo de um ano a contar desta data.

ARTIGO QUARTO

As cessões de quotas entre os sócios são livremente permitidas; porém, quando feitas a estranhos, dependem do consentimento dos sócios não cedentes, aos quais é reservado o direito de preferência.

ARTIGO QUINTO

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica a pertencer a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

Parágrafo único — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que para a mesma envolvam responsabilidade é necessário a assinatura de dois gerentes, bastando para os actos de mero expediente a assinatura de qualquer um deles.

ARTIGO SEXTO

As Assembleias Gerais, quando a lei não determine prazos ou formalidades especiais, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

ARTIGO SÉTIMO TRANSITÓRIO

A gerência fica desde já autorizada, nos termos da alínea b) do número quatro do artigo duzentos e dois do Código das Sociedades Comerciais, a efectuar os levantamentos necessários da conta aberta na Caixa Geral de Depósitos, em nome da sociedade, para fazer face a investimentos.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a folhas três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos trinta dias do mês de Outubro de 1990.

A Conservadora Destacada,
a) **Maria do Céu Neiva Portela**



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

CONDESSO & CAPITÃO, L.DA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00345. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 069 651. N.º

de inscrição 00002. N. e data da apresentação 012 — 90-07-27.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi efectuado o depósito da escritura pública referente à dissolução da sociedade em epígrafe.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos trinta dias do mês de Outubro de 1990.

A Conservadora Destacada,
a) **Maria do Céu Neiva Portela**

ASSINE E DIVULGUE JORNAL DE ESPOSENDE A INFORMAÇÃO REGIONALISTA

SR. AGRICULTOR

Acabaram-se os problemas com a comercialização das suas frutas e legumes.

Já se encontra a funcionar na região uma moderna «unidade de acondicionamento» para frutas e produtos hortícolas.

Contacte-nos:

TELEF. (053) 676263

HORTIMINHO — Comércio de Frutas e Hortícolas, L.da

Lugar de Arjó — S.ta Lucrecia de Algeris
4700 BRAGA

O ÁSIS

Moda

PRONTO A VESTIR

PARA HOMEM / SENHORA

DE

Maria Angélica Miranda

Deseja Boas Festas e Feliz Ano Novo aos seus estimados clientes

LARGO COMAND. CARLOS OLIVEIRA MARTINS

4740 ESPOSENDE

Natal em Esposende, era assim...

(Continuação da 1.ª página)

so a preceito para sair afinadinho.

Dentro da Igreja, o reboliço era ensurdecador com tanta pequenada irrequieta. O Piriri (o sacristão, que Deus haja), andava numa roda viva para aturar tanto filho da mãe, como tantas vezes praguejava. O Arcipreste, paciente e bondoso, suportava o bulício das crianças que sempre adorou. E à medida que o período das novenas chegava a seu termo, aguçavam-se os apetites. Que bom, dizia-se, está o Natal à porta e, com ele, as guloseimas, os prazeres da boa mesa, a ansiedade das prendas caídas da chaminé. Ah rapazes! Tantas coisas boas: vinho fino, rabanadas, mexidos, nozes, figos, letria... e o bacalhau, demolhadinho, com batatas, tudo bem à portuguesa. E o polvo seco, do nosso mar, com o arroz fresquinho, a fugir pelo prato, pela meia-noite... Vinho quente... Não se comia caldo, nessa noite de consoada, gabava-se a rapaziada da época.

Para ricos e pobres, a Noite de Natal tinha de ser bem comida e melhor bebida, na paz e harmonia do lar, com a família unida ao redor do mesmo espírito cristão; à espera do nascimento do Menino Jesus. E vinham, depois, as prendas, conforme o pecúlio de cada família, lá para o fim da noite.

No dia seguinte, a montra dos brinquedos era na rua. Toda a gente experimentava o brinquedo do outro, numa saudável convivência de sociedade aparentemente despreocupada e feliz.

As ofertas ao Menino Jesus, era um encanto! Cada

família, pela devoção, deixava junto ao presépio da Igreja — preparado com religioso cuidado e realismo — um brinquedo, um objecto, ciosamente escondido numa embalagem vistosa, para bem impressionar no momento do leilão, tradicionalmente, no fim do ano.

Mas o Natal de Esposende, não era só isto! Religiosidade e muita esperança no ano seguinte, para um viver melhor, com a família agarrada aos preconceitos da Igreja Católica, à tradicional unidade e harmonia.

Recordo que minha Avó, que vivia na Póvoa, tinha um fraquinho pelo Natal esposendense. Teve até umas visões que, diga-se, foram um primor.

Na tarde da chegada, tinha por hábito, a visita ao Santíssimo, na Igreja Matriz. Numa delas, o Piriri, muito dado a brincadeiras, quando se preparava para encerrar a Igreja, reparou que minha Avó ainda rezava. E resolveu abreviar-lhe a reza, dizendo: «Não viu o bracinho da imagem a mexer-se»? O estratagem resultou. Minha Avó, muito convencida, retirou-se satisfeita pela graça concedida pelo Menino Jesus e, durante longos anos recordou o caso que, convenhamos, deu que falar. Não era para menos.

Esposende nunca viu neve na quadra do Natal. Mas o vento agreste, vindo do noroeste, do mar bravo e roncador, enregelava os corpos, não as almas...

Hoje, o Natal, é mais pomposo e democrático. Também comercial, em sinal dos tempos, da era moderna...

Jornal Desportivo

(Continuação da 1.ª página)

Resultados:

I DIVISÃO

5.ª jornada
(Jogos em atraso)

Fã o - Ribeirão,	1-2
Pousa - Vila Chã,	1-1

10.ª jornada

Vila Crã - Ribeirão,	2-2
Apúlia - Á. da Graça,	0-1
Aveleda - Fão,	1-1
Marinhas - Antas,	0-1

11.ª jornada

Prado - Vila Chã,	2-0
Fão - Marinhas,	1-2
Antas - Apúlia,	2-1

II DIVISÃO

10.ª jornada

Gavião - Gandra,	1-1
------------------	-----

11.ª jornada

Gandra - Arnoso,	12-0
------------------	------

III DIVISÃO

10.ª jornada

E. do Faro - Campo,	3-1
---------------------	-----

11.ª jornada

Estrelas - E. do Faro,	1-1
------------------------	-----

JUNIORES

9.ª jornada

Antas - Esposende,	1-7
Brufense - Marinhas,	1-1

10.ª jornada

Marinhas - Andor.,	1-1
Espos. - Santa Maria,	4-1
Ribeirão - Antas,	8-0

JUVENIS

9.ª jornada

Gil Vicente-Marinhas,	1-1
Espos. - Famalicão,	0-2

10.ª jornada

Andor. - Marinhas,	2-1
--------------------	-----

INICIADOS

7.ª jornada

Mar. - Guimarães A,	0-1
Mar. - Gil Vicente,	1-4

ASS. F. VIANA DO CASTELO

A formação do Forjães S. C. está a fazer uma boa prova apesar de ter desperdiçado alguns pontos, consentindo empates quando a vitória parecia não lhe fugir.

JORNAL DE ESPOSENDE
Propriedade: Jornal de Esposende
Sociedade Editora, L.da

Resultados:

I DIVISÃO

Torreenses - Forjães, 0-1
(a rectificar do número anterior)

Forjães - Cerveira,	2-2
Forjães - Arcozelo,	5-0
Lanheses - Forjães,	2-1

JUNIORES

Forjães - Neves,	2-2
Monção - Forjães,	1-3
Forjães - Valenciano,	2-0
Darquense - Forjães,	1-1

INICIADOS

Forjães - Vila Fria,	1-2
Forjães - Santa Marta,	2-4
Vianense - Forjães,	5-0
Darquense - Forjães,	1-2

ANDEBOL

O prestígio e o valor do Esposende Andebol Clube Jovem da Escola Secundária não sido sido indiferentes perante os responsáveis máximos do andebol nacional. Assim, graças à sua categoria, muitos têm sido os atletas, masculinos e femininos, que foram já chamados às diferentes selecções quer nacionais quer distritais. Entretanto, e por via do novel clube esposendense, esta vila foi escolhida para que a selecção nacional de juvenis femininos fizesse aqui um estágio de preparação para as competições internacionais que decorrerão no próximo ano.

Assim, entre 17 e 20 do corrente, estiveram entre nós 35 jovens jogadores, colorindo as ruas de Esposende com os seus fatos de treino e galvanizando os espectadores que no Pavilhão da Escola Secundária, assistiram aos treinos. Regista-se, com muito agrado, a presença de 6 atletas do Esposende Andebol no seio das 35 que integraram os trabalhos da selecção.

Quanto à actividade desportiva do Esposende Andebol, fornecemos, a seguir, os últimos resultados.

TORNEIO DE ABERTURA A. A. DO PORTO

Iniciadas femininas

Tripeiras - Espos.,	2-12
---------------------	------

As nossas iniciadas classificaram-se em 3.º lugar.

CAMP. REGIONAL A. A. DO PORTO

Seniores masculinos

Espos. - A. Garrett,	13-17
Esmesinde - Espos.,	21-12
Esposende - «O Amanhã da Criança»,	15-14
Espos. - Crestuma,	28-4

Juvenis femininas

Espos. - Lusitanos,	11-11
---------------------	-------

O Amanhã da Criança» - Esposende, 5-24
Espos. - Vigorosa, 5-4
Espos. - C. de Gaia, 14-10
Esmesinde - Espos., 7-22

CAMP. REGIONAL A. A. V. DO CASTELO Seniores masculinos

Espos. - Monção, 47-25

CAMP. REGIONAL A. A. DE BRAGA Juvenis masculinos

Esposende - Vizela, 20-13
Famalicão - Espos., 12-12
Espos. - Guimarães, 14-20

Iniciados masculinos

Esposende - Braga, 10-19
Famalicão - Espos., 20-12

TORNEIO INTERNACIONAL DE VIANA DO CASTELO Iniciados masculinos

A. B. C. - Espos., 14-11
F. C. Porto - Espos., 18-8
Esposende - CTT Viana do Castelo, 12-8

Os miúdos de Esposende classificaram-se em 5.º lugar.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 218, de 21-12-1990)



DA COMARCA DE TRIBUNAL JUDICIAL ESPOSENDE

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

A DOUTORA MARIA GUILHERMINA VAZ PEREIRA, Meritíssima Juíza de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que por este Tribunal Judicial da Comarca de Esposende, nos Autos de Execução Sumária, registada sob o número 159/89, da 1.ª Secção de Processos, movida por Crispiano Moinho Reira e mulher Maria das Dores Conceição Correia, residentes na freguesia de Apúlia, Esposende, contra Jorge Morais Alves Moreira e mulher Carolina Alves Correia Devesa, residentes na Rua do Facho, da freguesia de Apúlia, desta comarca, correm éditos de vinte dias contados da data da última publicação, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, reclamarem querendo, o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados, desde que sobre os mesmos gozem de garantia real.

Esposende, 30 de Outubro de 1990.

A Juíza de Direito,

a) Dr.ª Maria Guilhermina Vaz Pereira

O Escrivão,

a) Artur F. Costa F. e Lemos

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

- ★ Lavagem de Vidros e Alcatifas
- ★ Limpeza de Escritórios
- ★ Tratamento de Tijoleiras
- ★ Decapagens a Alta Pressão
- ★ Limpeza Geral de Fins de Obras

Telef. 963405

R. de S. Miguel, 17

APÚLIA

4740 ESPOSENDE

MÓVEIS
MOREIRA
eléctricos
domésticos

RUA SENHORA DA SAÚDE, 36 TELEF. 961917 4740 ESPOSENDE
VISITE OS N.º SALÕES DE EXPOSIÇÃO EM BELINHO

PROCURA-SE

Apartamento tranquilo T/2 com terraço para ser tomado de arrendamento.

Contactar pelo telefone 053 - 963340.

EDITORIAL

É NATAL!

(Continuação da 1.ª página)

patinho» na lareira, debaixo da chaminé, à meia-noite, enquanto os pequenos dormiam. O peru do dia 25 engrandece o manjar da festa do convívio familiar.

É NATAL: grande aniversário. Já lá vão 2000 anos que, no silêncio duma noite fria, nasceu o Salvador do homem que, confiante nas suas capacidades, abandonara o estado de perfeição em que fôra criado.

Escolheu a humildade, pobreza, desterro, o abandono, ...Ele que Tudo tinha, Tudo podia, Tudo poderia fazer. Talvez quis dizer-nos que é da simplicidade, do mundo das facilidades, dos problemas que sai a luz, que saem os GRANDES HOMENS.

É NATAL: é aniversário do MENINO-DEUS-SALVADOR.

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

Presépio inacabado

(Continuação da 1.ª página)

dia, aquilo era manjar divino. Agora não, porque o presépio absorvia completamente as ideias, embotando o sabor das coisas, anulando radicalmente a normal salivacão.

— Se não queres, não comas... Logo se aquece e está o jantar feito.

De novo na escola. Ao canto inferior da enorme sala, junto da caixa métrica, fez-se uma roda, só dos alunos mais adiantados, já que os outros tinham ficado em casa, dispensados, para não estorvar. No meio, mexia-se o Zé Tó, dextro e compenetrado, dispendo, antes de mais, as pedras que alicerçariam a cabaninha. O pinheiro lá estava, enfiado num vaso, apertado na terra bem regada, como que procurando o fluxo da seiva que deixara no caule serrado.

— Chega-me a cabana, ó Vilosa!

Vilosa era o mais magrito de todos. Só tinha olhos na face descarnada, uns olhos muito abertos, muito grandes, receando que a vida, mesmo triste e pobre, fugisse depressa.

— Sacode-lhe o pó, homem! Não vês que o Menino não se pode deitar nesta estremeira?

O Paulino sorria. Um sorriso trocista, preparado para explodir secretas ironias. Convencido do seu físico, da sua habilidade para uns toques na bola, da sua liderança, não continha o sarcasmo e, por vezes, nas decisões injustas, procurava o seu indiscutível benefício. Todos o respeitavam e temiam. O único que um dia lhe quis fazer frente foi o Caseiro. Mandou-lhe às canelas, com violência, num desajuste de opinião. A resposta, a vingança, foi a cabeça partida contra o pedregulho que servia de poste da baliza.

— É preciso mais musgol! Ó Paulino leva estes imbecis à procura de mais musgo. Limpo, ouviste?

Ouvira, ouvira bem. Musgo limpo, sem fagulha dos pinheiros, sem terra ou folhas mortas. Desse só talvez à beira do rio, junto do moinho velho.

— Tu, tu e tu, vinde comigo!

Foi o Barrosa, o Neca e o Vilosa. Os outros, os imbecis (que queria dizer aquilo? Não devia ser coisa gostosa! O Zé Tó lá porque era filho da Professora tinha a mania de que era nosso superior. Um mandão!) ficaram, rendidos, diante do presépio que crescia em tamanho e sentido. Ia ficar lindo. No dia seguinte ia ser apreciado pela senhora D. Luzinha, professora das meninas. Passaria por lá, como todas as manhãs, pela escola dos rapazes, para cumprimentar a colega e para deixar agra-

dáveis palavras de louvor, que, segundo a voz de algumas alunas, não tinham nada a ver com os ralhetes do dia-a-dia, nada abonatórios da aplicação, aproveitamento e inteligência das discípulas. Era bom ouvir-lhe as gentilezas e as expressões de delicado espanto. Era melhor, muito melhor, espreitar a curiosidade das meninas, que também vinham ver o presépio (e os rapazes...), escondidas umas atrás das outras, envergonhadas diante deles, fungando risinhos tímidos entre ditinhos críticos.

— Mais musgo, mais musgo — gritou o Paulino, esbaforido, de retorno à sala, imediatamente seguido pelos atarantados companheiros.

— Lindo musgo, sim senhor!

E era. De um verde suave, com filamentos estranhamente dispostos numa renda fina e leve como camo carícia doce de mão juvenil.

O Vilosa, solícito, pegou num pedaço, numa enorme manta que ele próprio, cuidadosamente, afectuosamente, extraíra da margem do rio. Levou-o, feliz, às mãos do Zé Tó, com os olhos exorbitando na magreza da face. Delicadamente, como se do velo de ouro se tratasse, o seminarista aceitou-o abrindo as palmas das mãos colocadas a par. Os dedos longos, esticados, abriam-se em leque de modo a abranger a mais ampla superfície. Todos, respiração suspensa, assistiam à operação de transferência, receando que qualquer gesto mais brusco desfizesse aquela sublime maravilha.

— Que bonito!!! — exclamaram, emocionados, à

uma, o Pimpas e o Mingos Alfaiate — Que bonito!!!

Já a teia verdosa voara em múltiplas direcções, com berros de repugnância e horror rompendo a sala e ferindo de morte o enlevo das crianças. Zé Tó, lívido de ira, roncando raivosos nomes ao Pulino, ao Vilosa e ao Neca, exibia, entre o parvo e o furioso, na palma da mão direita, uma gordurosa e túmida lema escura, de pele estriada e tremulante, fulgindo húmidos reflexos de formidável nojo. A bicha escondera-se, enrolada, protegida pela frescura sedosa do musgo, sob a enorme capa que o Vilosa arrancara. Mudos, quedos, os rapazes esperaram que o estertor de repugnância terminasse. O Zé Tó sacudiu violentamente a mão e a lesma, grossa e negra, feriu com um estalido molhado a cara musculada do Paulino. O nome, entre efes e pês claramente pronunciados, vincando a força do insulto, surgiu, descontrolado, da boca do moço. Forte e cru, dirigido ao filho da Professora. Esta, atraída pela gritaria, veio de lá de dentro da casa anexa, para repor a ordem. Era, porém, já tarde. Zé Tó resolvera não acabar o presépio. Definitivamente, irreversivelmente, o presépio ficava incompleto. A garotada não compreendia a razão do incidente, até porque o Vilosa, repetidamente, afirmava:

— Não foi por querer! Não foi por querer!

Já fora da sala, a algazarra de acusações e desculpas continuava. Mesmo depois de, da janela do quarto do seminarista, chegarem acordes suaves do harmónio de pedais, velhinho, que ele tocava tão bem: noite feliz, noite feliz!...

Zé Tó já tinha lavado as mãos!

A. PINTO TEIXEIRA

Forjães vai ter piscina municipal

(Continuação da 1.ª página)

O Posto Náutico de Fão, vai ter projecto de construção e que foi adjudicado à firma CA Arquitectos, L.da, do Porto, com execução no prazo de 185 dias, obra de interesse para o desenvolvimento dos desportos náuticos, melhoramento que a juventude local sempre reinvidicou.

Para habitação social, a Câmara Municipal deliberou proceder a consultas para elaboração do projecto de construção de 60 fogos na zona da Lagoa, ao sul de Esposende e que será adjudicado por ajuste directo, facilitando-se, desta forma, celeridade à sua execução.

Em Palmeira do Faro, destinado à construção de habitação social, dentro do plano estabelecido, foi deliberado proceder a consultas para reformulação do estudo urbanístico do terreno previsto para implantação da obra.

Abertas as propostas de construção do viaduto de Fão e que pretende evitar a travessia da estrada nacional, aos peões. A proposta mais baixa é de 6 880 contos e a mais alta, no valor de 9 600 contos. Tais propostas vão ser submetidas a parecer e análise da entidade competente, com vista a futura associação.

As infraestruturas e pavimentação da Travessa de Suave Mar mereceu do Executivo Municipal a aprovação de consultas para execução da obra, dado tratar-se de arruamento urbano com intenso movimento, além de zona integrada em complexo habitacional de veraneio.

A Câmara Municipal ocupou-se de outros assuntos relacionados com obras particulares, tendo atribuído um subsídio para a corrida de S. Silvestre a realizar nesta vila, numa organização da A. D. de Esposende.

CONFEITARIAS

A PRIMOROSA E MARBELA

CONFEITARIA • PASTELARIA • CAFÉ

Fabrico esmeradíssimo de

BOLO-REI

Uma verdadeira delicia !!!

NOVIDADE: Os famosos queijos da serra, frutas em caixa e outras especialidades, próprias para a QUADRA NATALÍCIA

Praga do Município, 7-Rua 1.ª de Dezembro

Tel. 961563 Primorosa - 963274 Marbela

4740 ESPOSENDE

Aos nossos estimados Clientes e Amigos saudamos

Boas Festas de Natal e Ano Feliz em 1991

PRECISA-SE Assentador de ladrilho especializado

eregir ESPOSENDE

Cristina

GALERIA DE ARTE E DECORAÇÃO



pintura louças em vidro e cristal porcelanas orientais candeeiros de mesa/tecto novidades

TELEF: 96 25 03

RUA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO A-1 4740 ESPOSENDE



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

CONSTRUÇÕES NAVAIS
FOZ DO CAVADO, L.DA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00422. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 408 510. N.º de inscrição 00001. N.º e data da apresentação 0009 — 90-10-31.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, do Registo Comercial de Esposende.

CERTIFICA que entre JOÃO CARLOS CORREIA CAÇADOR, casado na separação de bens com Maria Paula Ferreira Freitas Martins Caçador, residente na Avenida Mouzinho de Albuquerque, n.º 48, décimo primeiro, B, Lisboa; JOSÉ PORTELA GONÇALVES PINTO, casado na comunhão geral com Carla Lopes Borges Pinto, residente na R. do Rosmaninho, Lote B, n.º 39, Quinta do Sequeira, freguesia de Darque, concelho de Viana do Castelo; FRANCISCO PATRÃO CAPITÃO, solteiro, maior, residente no lugar de Pinhote, da freguesia de Marinhos e concelho de Esposende; CARLOS ALBERTO FERREIRA DE CARVALHO, casado na comunhão geral com Maria Isabel Meireis Figueiredo, residente no lugar de Areia, freguesia de Castelo de Neiva e concelho de Viana do Castelo, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «CONSTRUÇÕES NAVAIS FÓZ DO CAVADO, LIMITADA».

ARTIGO SEGUNDO

A sua sede é nesta vila de Esposende na Avenida Eng.º Arantes e Oliveira, podendo por deliberação em Assembleia Geral ser transferida para qualquer concelho limítrofe.

ARTIGO TERCEIRO

O objecto da sociedade é a construção e reparação naval.

ARTIGO QUARTO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma das seguintes quotas: duas de cento e quarenta mil escudos, pertencendo cada uma a cada

um dos sócios, JOÃO CARLOS CORREIA CAÇADOR e JOSÉ PORTELA GONÇALVES PINTO; e duas de sessenta mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios FRANCISCO PATRÃO CAPITÃO e CARLOS ALBERTO FERREIRA DE CARVALHO.

Parágrafo único — Qualquer dos sócios poderá fazer suprimentos à sociedade quando ela deles necessitar, com ou sem juros, conforme for deliberado em Assembleia Geral, assim como poderá ser aumentado o capital social se em Assembleia Geral houver unanimidade de votos na deliberação.

ARTIGO QUINTO

A amortização de quotas, no todo ou em parte, é permitida nos casos seguintes:

- quando a sociedade acorde com o respectivo titular;
- quando se trate de quota que a sociedade tenha adquirido
- quando em qualquer processo haja de proceder-se à venda ou adjudicação da quota;
- quando a quota seja cedida a estranhos sem o consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes.

ARTIGO SEXTO

Um — A gerência social fica afecta aos sócios FRANCISCO PATRÃO CAPITÃO e CARLOS ALBERTO FERREIRA DE CARVALHO, que desde já ficam nomeados gerentes.

Dois — Os gerentes terão ou não remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

ARTIGO SÉTIMO

No caso de falecimento de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os herdeiros do falecido, devendo aqueles nomear um de entre eles que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos trinta dias do mês de Outubro de 1990.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Nelva Portela

**Compre o seu
JORNAL DE ESPOSENDE
Na TABACARIA CINE**



CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00002. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 339 655. N.º de inscrição 00001. N.º e data de apresentação 002 — 90-09-25.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foram aprovados pelo Governo Civil de Braga os estatutos da associação em epígrafe como consta do documento junto, cujo depósito foi efectuado:

ALVARÁ

ANTÓNIO EDUARDO DE AZEVEDO ABRANCHES, Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo e Governador Civil do Distrito de Braga:

Atendendo ao pedido que me foi formulado de actualização dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende;

Considerando que foram observadas as modificações sugeridas pela Direcção-Geral de Administração Política e Civil, em seu

ofício número D-9/8, L.º 17-A, 2.ª Repartição, de 14 de Novembro de 1956;

Visto estarem preenchidas todas as formalidades legais;

No uso da competência que me confere o n.º 8 do art.º 407.º do Código Administrativo;

APROVO os mencionados Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende, que constam de 7 Capítulos e 59 Artigos e baixam com o presente alvará, depois de autenticados pelo Secretário deste Governo Civil.

Pagou vinte e cinco escudos de emolumentos das secretarias dos Governos

Civil, um escudo do adicional de três por cento, ambos do Decreto número catorze mil e vinte e sete, um escudo para o Fundo de Beneficência Pública dos Aliados, quarenta escudos de Imposto do Selo, artigo setenta e seis da Tabela Geral em vigor.

Governo Civil do Distrito de Braga, aos vinte e cinco de Outubro de mil novecentos e cinquenta e sete.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a folhas duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 14 dias do mês de Novembro de 1990.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Nelva Portela

OURIVESARIA SUIÇA

**RELOGIOS
DE MARCA CONSAGRADA
OURO E PRATAS**

Deseja BOAS FESTAS

4740 ESPOSENDE

G Global

COMPANHIA DE SEGUROS, S. A.

G Global Vida

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S. A.

A Global e a Global Vida são duas seguradoras geminadas, criadas respectivamente para os ramos «não vida» e «vida», de acordo com as directivas comunitárias. À iniciativa da sua constituição associaram-se de imediato importantes empresas com lugar de destaque no tecido económico nacional, sendo accionistas fundadores:

COLEP
RAR
BANCO TOTTA & AÇORES
RIOPELE
QUINTAS & QUINTAS
INTERFINA
TAGOL
ENGIL
FAF
TRANSINSULAR
MACONDE
COLEP TRADING
NOVA MOAPÃO
REVIGRÉS
PORCEL
PROLEITE
PINHOS & ALMEIDA
SODERA

O GRUPO AZUR acaba de reforçar o nosso elenco accionista. Passou a deter 9,1% do capital social das Seguradoras. O GRUPO AZUR é um dos mais sólidos, idóneos e dinâmicos núcleos seguradores de França. E é presidido por uma proeminente figura do mundo Segurador Europeu, Dr. Christian Sastre. A operação proporcionou o encaixe de mais de 1 milhão de contos. E os capitais próprios das Seguradoras ultrapassam agora a muito confortável soma de 4 milhões de contos. O que nos posiciona nos primeiros lugares do ranking nacional.

Sabemos dialogar.

TALHO TERESINHAS

CARNES VERDES - CHARCUTARIA

Deseja BOAS FESTAS

Rua 1.º de Dezembro

4740 ESPOSENDE



CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00002. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 339 655. N.º de inscrição 00001. N.º e data da apresentação 002 — 90-09-25.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foram nomeados membros da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal da Associação em epígrafe para o triénio 1989/1991.

ASSEMBLEIA GERAL:
PRESIDENTE — ANTÓNIO

NIO ALBERTO GUIMARÃES TEIXEIRA DA SILVA, casado, residente na Avenida Eng.º Arantes de Oliveira, Esposende.

VICE - PRESIDENTE — FERNANDO MARQUES DA SILVA BOAVENTURA REGO, casado, residente na Rua Almeida Costa, 44-2.º D.to, Vila Nova de Gaia.

1.º SECRETÁRIO — ABÍLIO DA SILVA TEIXEIRA, casado, residente no Largo Marquês de Pombal, n.º 5, Esposende.

2.º SECRETÁRIO — EMÍLIO HENRIQUE MOREIRA

VELASCO, casado, residente no Largo Sacadura Cabral, n.º 5, Esposende.

DIRECÇÃO:

PRESIDENTE — AGOSTINHO PINTO TEIXEIRA, casado, residente no Pinhal da Foz, Esposende.

VICE - PRESIDENTE — JOAQUIM DA SILVA BRAGA, casado, residente na Avenida Dr. Henrique Barros Lima, Esposende.

TESOUREIRO — DAVID FERNANDO FERREIRA ADÃES, casado, residente na Avenida Arantes de Oliveira, Esposende.

FALECIMENTOS

MANUEL MARQUES HENRIQUES

No Rio de Janeiro, para onde emigrara há longos anos, faleceu Manuel Marques Henriques, casado, 72 anos, natural de Esposende. Deixa viúva D. Emília de Amorim, que radicara nesta vila.

Manuel M. Henriques,

durante longos anos, enquanto nesta vila, esteve à frente do estabelecimento comercial na Rua da Senhora da Saúde.

A família enlutada, sobretudo aos irmãos, Prof. Fernando, António, D. Júlia, D. Isabel, José e Mário Marques Henriques, sentimentos de pesar.

D. QUITÉRIA DE BARROS FERREIRA

Na sua residência fale-

ceu Quitéria de Barros Ferreira, 89 anos, viúva de António José Ferreira (Amâncio), natural de Esposende.

A saudosa extinta era mãe de Álvaro de Barros Ferreira, com quem vivia.

O funeral, depois de se encontrar em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, realizou-se para o cemitério municipal, com grande acompanhamento.

Aos familiares, em especial ao filho Álvaro, os sen-

1.º SECRETÁRIO — MANUEL CERQUEIRA NUNES DA SILVA, casado, residente na Avenida Henrique Barros Lima, n.º 1, Esposende.

2.º SECRETÁRIO — MÁRIO BAPTISTA MARQUES HENRIQUES, casado, residente na Rua Eng.º Custódio Vilas Boas, 87, Esposende.

VOGAL — JOÃO AUGUSTO PINTO VILARINHO RODRIGUES, casado, residente na Rua da Malaposta, Esposende.

VOGAL — MANUEL NEIVA LOSA, casado, residente na Estrada Nacional, Esposende.

CONSELHO FISCAL —

PRESIDENTE — MANUEL AVELINO MARQUES REGO, casado, residente na Rua Aires Ornelas, n.º 66, 2.º D.to, Porto.

VICE - PRESIDENTE —

FRANCISCO AUGUSTO MIRANDA MARQUES, casado, residente em Fanico, Marinhosa, Esposende.

SECRETÁRIO — RELATOR — ABÍLIO MARTINS CURVÃO, casado, residente no Largo Rodrigues Sampaio, Esposende.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 14 dias do mês de Novembro de 1990.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

LEMON FERREIRA & C.ª, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00017. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 164 860. N.º de inscrição 00004. N.º e data da apresentação 007 — 90-07-11.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi aumentado o capital de 8 000 000\$ para 20 000 000\$, sendo 7 000 000\$00 por conversão de suprimentos e 5 000 000\$00 por incorporação de reservas, tendo em consequência o artigo 2.º do respectivo contrato, ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO SEGUNDO

O capital social integralmente realizado em dinheiro e nos diversos valores do activo é de VINTE MILHÕES DE ESCUDOS e corresponde à soma de oito quotas, sendo uma de DOZE MILHÕES DUZENTOS E OITENTA E UM MIL DUZENTOS E CINQUENTA ESCUDOS, pertencente ao sócio MANUEL JOSÉ DIAS FERREIRA, uma de CINCO MILHÕES DUZENTOS E OITENTA E UM MIL DUZENTOS E CINQUENTA ESCUDOS pertencente à sócia MARIA DULCE MIRANDA MARQUES e seis de QUATROCENTOS E SEIS MIL DUZENTOS E CINQUENTA ESCUDOS, pertencentes a cada um dos sócios MARIA MANUELA MARQUES FERREIRA, MARIA DULCE MARQUES FERREIRA, MARIA JOSÉ MARQUES FERREIRA, ISABEL MARIA MARQUES FERREIRA, ANA MARIA MARQUES FERREIRA e JOSÉ MANUEL MARQUES DIAS FERREIRA.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e cinco dias do mês de Outubro de 1990.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela

ALIANÇA SEGURADORA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

PASSE

Festas Felizes

CONNOSCO!

EM ESPOSENDE

URB. A. ZÃO LT. A4 R/C



timentos de pesar de «Jornal de Esposende».

LUÍS e JOAQUIM CARVALHAL

No Rio de Janeiro, Brasil, onde viviam desde longa data, faleceram: Dr. Luís de Abreu Almeida Carvalhal, casado, 77 anos, e Joaquim de Abreu Almeida Carvalhal, que fôra advogado e solicitador em Esposende.

Duas figuras de prestígio desapareceram e que tanto lutaram para o desenvolvimento de Esposende.

Desde longa data, o sonho era dotar Esposende com um barco de pesca a motor, que o Dr. Luís viria a conseguir, provocando larga controvérsia e, até, investigações pela Polícia Judiciária e que levaria à barra do Tribunal, alguns dos melhores pescadores locais.

Os irmãos Carvalhal, dedicaram-se com afinco aos desportos náuticos e fizeram parte de tripulações escaleres na disputa de provas nacionais. Também se distinguiram na música, sobretudo pelas célebres serenatas coimbrãs que deslumbraram a sociedade daquela época. Porém, o Colégio Infante de Sagres, seria a obra de maior interesse e que veio contribuir para o desenvolvimento intelectual da Juventude de Esposende, entre 1940 e 1950.

Os irmãos Álvaro, António, Luís, Joaquim e D. Mariberta, que leccionaram e instruíram algumas gerações, deixaram bem vinçadas as qualidades e a dinâmica para «dar a volta» à sociedade da época.

O regime salazarista obrigaria ao exílio voluntário destes esposendenses agora desaparecidos. Desta geração, resiste a Dr.ª D. Mariberta Carvalhal, a quem Jornal de Esposende apresenta sentimentos de pesar.

Jornal de Esposende
VENDE A
TABACARIA GINE

CARTA ABERTA

Ao Senhor Presidente do Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Esposende

Senhor Presidente,

(Continuação da 4.ª página)

fragos, prestar assistência imediata a feridos, a qualquer vítima de acidente, a transportar doentes, a estar presente onde quer que lho exija o interesse do semelhante. Os Bombeiros, Senhor Presidente, não permaneceram com o estatuto do século XIV, participando tão somente nos objectivos de qualquer Companhia de Incêndios. Evoluíram, como evoluiu a sociedade que lhes requiere abnegação, solidariedade, humanitarismo e, até, heroísmo, mantendo-se vigilantes em cada 24 horas, disponíveis ao primeiro silvo da sirene.

Ninguém, entre nós, luta pela projecção pública, pela notoriedade, pela homenagem. Acreditamos, porém, que outros, noutras actividades, se ponham em bicos de pé para ver o cortejo, sem que, para isso, seja necessário esmagar quem já se encontra, há muito tempo, instalado na praça pública. Acreditamos também, que alguns, poucos certamente, renegando amizades de outrora, desrespeitando a sua memória, queiram, agora, transformar-se em paladinos da beneficência, do amor ao próximo. Não acreditamos, Senhor Presidente, que uma instituição muito digna, de um extraordinário valor social, como é a Cruz Vermelha Portuguesa, queira, no seu seio, gente dessa estirpe. Efectivamente, Senhor Presidente, todos têm direito a existir... desde que uns e outros se saibam respeitar.

Agora, não foram os Bombeiros os provocadores!!!

Sinceramente,

Direcção e Comando da Benemérita Associação dos B. V. de Fão
Direcção e Comando da A. H. dos B. V. de Esposende

Acidente de trabalho

No dia 6 de Dezembro, a meio da manhã, um trabalhador pertencente à brigada de trabalhos de construção da nova ponte sobre o rio Neiva, caiu recebendo ferimentos de gravidade

Embora se desconheçam as causas do desequilíbrio e da queda do trabalhador, o estado da vítima inspirou sérios cuidados, sendo conduzido de urgência para o Hospital de S. João, Porto, em estado de choque, onde ficou internado.

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 218, de 21-12-1990)



TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE
ESPOSENDE

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Por este meio se faz público, que foi distribuída à 2.ª Secção da Secretaria Judicial desta comarca, acção registada sob o n.º 96/90, contra Armindo de Areias Amaro, solteiro, maior, residente no lugar de Pinhote, Marinhas, Esposende, para efeitos de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Esposende, 29 de Novembro de 1990.

A Juíza de Direito,
(assinatura ilegível)

O Escrivão de Direito,
(assinatura ilegível)

AF SÓ-LAR

Albino Novais da Venda & Filhos, Lda.

Albino Novais da Venda & Filhos, Lda

electrodomésticos - tv - vídeo - audio
hi-fi - mobiliário de estilo e moderno
candeeiros - alcatifas

Deseja a todos os seus clientes

e amigos um Feliz Natal

e Próspero Ano Novo

AV. VALENTIM RIBEIRO - TELEF. 961841
4740 ESPOSENDE

António Amaro

AGENTE PROFISSIONAL DE SEGUROS

Global

COMPANHIA DE SEGUROS, S. A.

Global Vida

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S. A.

Conheça as nossas vantagens em SEGUROS...
Especialmente nos seguros do
RAMO AUTOMÓVEL

Os preços não têm comparação
SÃO OS MAIS BAIXOS

Não corra riscos... Consulte-nos. Seguros em todos os ramos. Temos a melhor proposta para si. Pense no seu seguro de:

VIDA - POUPANÇA - REFORMA - DOENÇA E OUTROS

FAZEMOS SEGUROS DE CAUÇÃO

PEÇA INFORMAÇÃO PESSOALMENTE NAS
NOSSAS INSTALAÇÕES, SITAS NA:

URBANIZAÇÃO A. ZÃO - BLOCO A-3 - PORTA 4-1.º DIT.º

4740 ESPOSENDE

OU PELOS TELEFONES 962883 OU 872463

Teremos o prazer de o receber.

GANDRA

EDUARDO FERREIRA MORGADO

AGRADECIMENTO

Filhos e restantes familiares vêm por este meio agradecer a todos quantos participaram no funeral e, bem assim, assistiram à Missa de 7.º dia, celebrada em 2-12-90.

A FAMÍLIA

MANUEL ESTEVES & COSTA, L.DA

PRODUTOS ALIMENTARES



Depositário de Vinhos, Espumantes e Refrigerantes - Agente dos Refrigerantes «GRUTA DA LOMBA» - Sub-Agente das «ÁGUAS DE CARVALHELHOS»

Deseja aos seus Clientes e Amigos

FELIZ NATAL e Bom ANO NOVO

Rua Senhora da Saúde, 22 Tel. 961376 4740 ESPOSENDE

M

*deseja-lhe
Boas Festas*

M

Móveis Machado

60
anos

ESPOAUTO-ESPOSENDE

AUTOMÓVEIS

Deseja aos seus clientes e amigos
um FELIZ NATAL e PRÓSPERO
ANO NOVO

ESPOAUTO

AV. VALENTIM RIBEIRO - TELEF. 963313 - 4740 ESPOSENDE

Governador Rotário visita Esposende e canta-se o fado...

Foi instituído o prémio de investigação médica, de cultura e de investigação, promovido pelo PRAIMEC (Programa Rotário de Apoio à Investigação Médica, à Cultura e à Educação), revelou o Governador Rotário do Distrito 197, Fernando Marques, na visita de trabalho efectuada ao clube de Esposende.

No passado dia 15, no Hotel Nélia, realizou-se mais uma reunião festiva a que presidiu o Dr. Costa e Silva, com a presença de entidades civis, religiosas e militares desta vila.

Após as cerimónias tradicionais de saudação às Bandeiras, do protocolo a cargo de Agostinho Neiva e da Secretária, pelo Dr. Agostinho Reis, iniciou-se o período dedicado às Comunicações, revelando o representante de Barcelos que Esposende é o clube de maior assiduidade; o representante da Senhora da Hora, ocupou-se da divulgação do prémio PRAIMEC, apelando à participação dos clubes, sobretudo quanto à angariação de fundos, dizendo que a iniciativa recebera

o apoio do companheiro Governador.

O Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, saudaria as entidades presentes, formulando votos de Festas Felizes.

Encerraria o período, o Governador Rotário, insistindo nos 5 pontos essenciais e escolhidos para o ano rotário, com incidência nas preocupações quanto à defesa do meio ambiente, flagelo que invade todo o mundo, afirmando: «vamos fazer dos problemas uma oportunidade de se fazer serviço».

A reunião encerrou, com a oferta de lembranças ao Governador e sua esposa, achando-se presentes companheiros dos clubes de Barcelos, V. N. Famalicão, Senhora da Hora, Matosinhos, Valença, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Fafe e Braga.

Durante o jantar, o grupo de guitarras de Mário Belo actuou com bastante agrado, com um casafista de raça que, afirmaram, é do melhor a norte do país.

BOM NATAL

E

FELIZ ANO NOVO

Para os seus clientes e público em geral

VOTOS SINCEROS DA



SEDE: Largo Dr. Fonseca Lima, 5

FILIAL: Av. P.e Sá Pereira - Ed. Pinheiro Manso

TELEF. 962681-964478-961083

4740 ESPOSENDE

Jornal Desportivo

FUTEBOL Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (Zona Norte)

A. D. ESPOSENDE, 1
VALPAÇOS, 0

Jogo realizado no Estádio Sá Pereira, em Esposende.
Árbitro: Martins Santos, do Porto.

As equipas alinharam:

Esposende — Lourenço; Bino, Branquinho, Tó Almeida e Caxina; Vasco (Miller 45 m.), P. Teixeira e Belo (cap.); Antunes, Mané e Paulinho (Meia Noite, 71 m.).

Valpaços — Doro; J. Augusto, Carlos, Pedro e Óscar Cadavez; Júlio (cop.) (Moura, 80 m.) e Zeca; Ra-

biço, Canastra e Toni Silva.
Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Paulinho, aos 70 m.

Cartões amarelos: Pedro, aos 25 m.; Bino, aos 37 m.; P. Teixeira, aos 50 m.; Caxina, aos 55 m.; e Toni Silva, aos 55 m.

Cartões vermelhos: Antunes, aos 60 m.; e Cadavez, aos 60 m.

COMENTÁRIO

Com o seu meio campo bastante povoado, assim começou o Valpaços a jogar. O Esposende tinha como missão penetrar na defensiva contrária para inaugurar o marcador o mais cedo possível. Os atacantes da casa redobram esforços para que isso acontecesse. O Esposende só pensava na vitória, porque ou-

tro resultado não interessava.

O tempo corria e o nulo no marcador teimava em manter-se. Os pupilos de Sá Pereira procuravam desfeitear o guarda-redes transmuntano.

E o primeiro sinal de perigo surgiu quando Tó Almeida, à entrada da área, disparou fortíssimo para o guarda-redes Doro fazer uma defesa de grande categoria, isto quando iam decorridos 17 minutos da segunda parte. Esta foi realmente a oportunidade mais perigosa. Ainda na primeira parte, mais precisamente aos 40 minutos, Antunes teve outra grande oportunidade.

O intervalo chegou sem que os donos da casa tivessem inaugurado o marcador.

Nos balneários o técnico encarnado terá dado instruções rigorosas para «carrregar» ainda mais o seu adversário. Miller entrou em deprimimento de Vasco, e realmente a pressão sobre os transmuntanos passou a ser maior. Com esta alteração a defensiva valpacense começou a ter mais dificuldades para controlar os avançados da turma da foz do Cávado.

Miller era um quebra cabeças, uma seta apontada à defensiva contrária.

E numa jogada típica do Miller, usando sempre a velocidade, rasgou todo o flanco direito, centrou para o lado oposto, e aí apareceu Paulinho, também em velocidade, a amortecer a bola com o peito, e, com o pé esquerdo, desferiu um violento remate, colando o esférico às malhas.

Estava assim feito o primeiro e único golo da partida, mais do que justo para a equipa que mais trabalhou durante os 90 minutos e que mais oportunidades disfrutou também.

A arbitragem de Martins Santos pode considerar-se positiva.

DELÃES, 2-A. D. ESPOSENDE, 1

Foi já depois do tempo regulamentar, passavam sensivelmente quatro minutos, quando o Delães marcou o golo da vitória, através de uma grande penalidade.

Se não fosse o cronómetro do árbitro o Esposende tinha trazido um ponto na sua bagagem, que bem faltava para as suas aspirações.

Amarante - Espos., 2-0

NATAL/90

À direcção, equipa médica, técnicos, jogadores e funcionários da A. D. de Esposende desejamos-lhes Boas Festas e um Natal Feliz.

Abel Cardoso

À JUVENTUDE

MENSAGEM EM TEMPO DE NATAL!

Tu, jovem, podes ver a riqueza de uma nação mas, também, é-te fácil ser a miséria de um país! Hoje, vives porque outros também vivem ou viveram e, por ti, viverão outros que serão o que tu és, hoje!

Os mais velhos querem investir, em ti, os seus valores morais, éticos e de religiosidade! Eles querem-te são de corpo e de alma, culto e humanista, feliz e maravilhado com a Natureza!

Pedem-te que sigas os preceitos de Jesus que, há cerca de 2000 anos e, também, agora, para os homens de fé, prega como homem histórico mas igualmente Divino!

Tu podes ser um manancial de virtudes! Podes ser querido, amado e saudoso! Os outros gostarão de estar contigo, de te ouvir, de falar de ti e de ter, de ti, saudades na tua ausência!

Serás como que um padrão do existir humano, um exemplo bom na sociedade difícil do nossos dias!

Mas podes ser, também, um mau exemplo e, por isso, desprezado mesmo que adulado por alguns que te consideram herói num instante e cobarde logo a seguir! Podes ser um indivíduo com uma vida cheia de contradições, de contrastes, de negatividade!

Basta a droga para seres isto... O seu consumo ilícito matar-te-á aos poucos se não abandonares esse vício! Serás marginalizado, por muitos, se persistires nesse erro e vítima constante daqueles que enriquecem, também, à tua custa!

No primeiro NATAL desta década renega este teu comportamento como passo primeiro da tua reabilitação.

E tu, que ainda não experimentaste a droga não o faças, por amor de Deus! O «charro» pode ser o início da tua miséria moral e material, da tua demência ou do teu suicídio!

Esta, a nossa mensagem de NATAL! Uma moção de amigo, um alerta!

Por favor não te drogues! O Futuro quer-te são porque espera muito de ti!

Fá-lo por ti, pela tua família e pelo mundo em que vivemos!

Tem um bom Natal todos os dias!

MARTINS DE OLIVEIRA

MEDITAÇÃO

- 1 — Após um dia tristonho, de mágoas e agonias vem outro alegre e risonho: são assim todos os dias.
- 2 — Deus vive dentro de nós; quando queremos fazer mal ouvimos a sua voz dizer-nos: — Não faças tal.
- 3 — Quando algum bem tu fizeres, não o digas a ninguém, repara se o disseres, fazes mais mal do que bem.
- 4 — Da guerra os grandes culpados que espalham a dor na terra, são os menos acusados como culpados da guerra.
- 5 — Só o que a terra te empresta te resta, depois da guerra, p'ra que preenchas a terra com o que dela em ti resta.
- 6 — Não odiemos aqueles que aplaudem quem nos condena; tenhamos só pena deles porque são dignos de pena.
- 7 — Quando te vês mal e dizes que preferias a morte, pensa que outros menos f'lizem invejam a tua sorte.
- 8 — Como a morte é um segredo, quem sabe lá se, por sorte, os mortos têm mais medo da vida que nós da morte.
- 9 — Quando os homens se convençam que à força nada se faz, serão felizes os que pensam num mundo de amor e paz.
- 10 — O mundo só pode ser melhor do que até aqui, — quando consigas fazer mais p'los outros que por ti!

ANTÓNIO ALEIXO

ASSINATURA DE AMIGO

António Pinto Macedo (Esposende)	1 500\$00
Padre António Loureiro Vassalo (Espanha)	1 500\$00
Armindo Ferrelra Gomes (Esposende)	1 500\$00

Taça de Honra A. F. Braga

Prosegue, a meio da semana, a Taça de Honra da A. F. de Braga onde a equipa da A. D. E, representada, essencialmente, pelos seus juniores, não têm obtido os melhores resultados. Eis os últimos:

Taipas - Esposende, 0-1
Espos. - M. da Fonte., 0-1
Joane - Esposende, 4-1

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. FUTEBOL DE BRAGA

Decorriam onze jornadas dos campeonatos distritais da A. F. de Braga, no escalão sénior, a síntese que podemos fazer quanto ao comportamento das equipas do concelho é a seguinte:

Na 1.ª divisão o Antas F. C. é a melhor posicionada na tabela classificativa, destacado dos restantes

clubes .Depois segue-se o Apúlia, o Fão, o Marinhos e finalmente o Vila Chã.

Quanto à 2.ª divisão, teremos que render as nossas homenagens ao Grandra F. C. que comanda a série A, ainda sem derrotas!!!

Por sua vez, também os nossos parabéns ao Estrelas do Faro pela sua excelente carreira no regional da 3.ª divisão, pois comanda a sua série desde início.

Relativamente às camadas jovens merecem os nossos aplausos todos os miúdos que integram as diversas equipas. Destacaremos, nesta fase, os bons resultados alcançados pelos juniores do F. C. de Marinhos e da A. D. E., e pelos juniores do F. C. de Marinhos e da A. D. E. Em plano mais modesto estão os juniores do Antas F. C. e os iniciados do F. C. de Marinhos.

(Continua na 6.ª página)



JORNAL
DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE
TAXA
PAGA
VENÇADO

378

PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL

Esposende